

Coordenação

Maria Luísa Ribeiro Ferreira
Diogo Pires Aurélio
Olivier Feron



ACTA 14

Spinoza. Ser e Agir



CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Coordenação **Maria Luísa Ribeiro Ferreira**
Diogo Pires Aurélio
Olivier Feron

Spinoza. Ser e Agir



CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2011

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: **Spinoza. Ser e Agir**

COORDENAÇÃO: Maria Luísa Ribeiro Ferreira
Diogo Pires Aurélio
Olivier Feron

COLECÇÃO: **ACTA 14**

EDITOR: © **Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa**, 2011.

Este livro ou partes dele não poderão ser reproduzidos sob qualquer forma, mesmo electrónica, sem explícita autorização do Editor e dos Autores.

APOIO: **FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

CAPA, PAGINAÇÃO E ARTE FINAL: Filipa Afonso

Impressão e acabamento: Tipografia Abreu, Sousa & Braga, Lda. – Braga

Depósito Legal: 324405/11

ISBN: 978-972-8531-95-9



Apresen

Chantal

Javier Pe

Diogo Pi

Luís Ma

Maria L

Homero

Patricia

Riccardo

André S

Francis

Francis

M^o Luis

Emanu

Guadal

Maurício

d

s

Luís An

André T

Autore

ÍNDICE

Apresentação	9
<i>Chantal Jaquet</i> Corpo e Mente: a lógica da alternância em Spinoza	11
<i>Javier Peña</i> Los estados, la guerra y la paz en Spinoza	21
<i>Diogo Pires Aurélio</i> O conceito de potestas na filosofia de Espinosa	35
<i>Luís Machado de Abreu</i> Os dois olhos de Spinoza ou o sistema e a vida	51
<i>Maria Luísa Ribeiro Ferreira</i> Espinosa, uma filosofia da vida, uma filosofia de vida	61
<i>Homero Santiago</i> Por uma teoria espinosana do possível	77
<i>Patricia Palermi</i> Le projet éthique de Spinoza entre mécanisme et finalité	87
<i>Riccardo Caporali</i> Spinoza et la guerre	99
<i>André Santos Campos</i> Imanência e Inerência nos Direitos Naturais em Spinoza	109
<i>Francisco Javier Espinosa</i> Être une multitude et agir comme une seule âme	129
<i>Francisco José Martínez</i> Essentia actuosa	153
<i>M^a Luisa de la Cámara</i> Defensa de la razón por Spinoza	161
<i>Emanuel Angelo da Rocha Fragoso</i> A Liberdade na Ética de Benedictus de Espinosa	175
<i>Guadalupe González</i> Claves para la Gramática Hebrea de B. Spinoza	185
<i>Maurício de Albuquerque Rocha / Francisco de Guimaraens</i> Spinoza, as <i>Luzes radicais</i> e o fim do <i>finalismo</i> : considerações sobre os impactos éticos e jurídico-políticos da filosofia spinozana	203
<i>Luís António Umbelino</i> O Corpo Perseverante. Maine de Biran leitor e crítico de Espinosa	229
<i>André Tosel</i> Spinoza ou l'autre critique	241
Autores	267

Apresentação

Ao longo do último meio século, a obra de Spinoza tem sido objecto de um interesse continuamente renovado e de uma enorme variedade de interpretações, que a converteram numa das filosofias mais influentes no mundo contemporâneo. Da ontologia à neurologia, das ciências sociais às ciências da natureza, da ética ao direito, para já não falar da política, autores oriundos de saberes os mais diversos têm procurado dialogar com a obra do filósofo, nela encontrando inspiração abundante. Não admira, por isso, que um pouco por toda a parte se tenham multiplicado na comunidade científica os estudos consagrados a este judeu de origem portuguesa, em cuja obra sempre se reconheceu o génio e ao mesmo tempo a heterodoxia.

Voltar de novo a Spinoza, reflectir sobre a sua ontologia e a sua praxeologia, discutir a radicalidade da sua aproximação ao ser e ao agir, nas mais diversas modalidades em que estes se dão na natureza e na história, torna-se, pois, um desafio que é hoje, porventura, mais actual do que nunca. Conscientes dessa actualidade, investigadores do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa e do Instituto de Filosofia da Linguagem, da Universidade Nova de Lisboa, em associação com o Seminario Spinoza, que reúne espinosistas de Espanha e Portugal, e com o Departamento de Filosofia da Universidade de Évora, promoveram a realização, nesta última cidade, a 28, 29 e 30 de Outubro de 2010, de uma conferência que contou com a participação de vários especialistas da obra do filósofo e académicos das universidades francesa, italiana espanhola, brasileira e portuguesa.

Sendo, como se sabe, o Alentejo o berço mais provável da família de Spinoza, o facto de se realizar em Évora imprimiu a esta conferência uma dimensão afectiva e simbólica muito particular, que não será imodéstia dos organizadores presumir que foi grata a quantos nela participaram. Às instituições que a tornaram possível, em particular à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, assim como a todos aqueles que contribuíram para o bom funcionamento dos trabalhos, aqui fica o nosso mais sentido agradecimento. Esperamos que os resultados, trazidos a público neste volume, sejam de alguma utilidade para quantos se interessam por Spinoza, um dos autores e uma das obras da modernidade que mais nos interpelam, aqui e agora.